



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO

CONCURSO PÚBLICO
Nível Superior

Aplicação: 2/9/2007

Cargo 4:
ARQUITETO

Caderno D

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno D — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso, cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (datas prováveis)

- I **4/9/2007**, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/pmrb2007.
- II **5 e 6/9/2007** – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **25/9/2007** – Resultado final das provas objetivas e convocação para avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Acre e Internet.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 14 do Edital n.º 1 – PMRB, de 5/7/2007.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/pmrb2007.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 À semelhança do Brasil, o Acre compõe-se de uma
grande diversidade de povos indígenas, cujas situações frente
à sociedade nacional também são muito variadas. Enquanto
4 a grande maioria dos grupos se encontra em contato
permanente ou regular com a população regional (mestiça ou
branca), alguns ainda são classificados pelo órgão indigenista
7 como “isolados”.

As sociedades indígenas acreanas dividem-se de
maneira desigual em duas grandes famílias linguísticas: Pano
10 e Arawak. Alguns desses povos encontram-se também nas
regiões peruanas e bolivianas fronteiriças ao Acre. Do ponto
de vista da antropologia, o conhecimento sobre as sociedades
13 indígenas do estado é muito desigual. Se alguns povos, como
os Kaxinawá ou os Ashaninka, atraíram o interesse de vários
pesquisadores, as informações etnográficas disponíveis sobre
16 a maior parte dos povos indígenas acreanos ainda são muito
incipientes.

Os povos indígenas ocuparam um lugar marginal na
19 historiografia do Acre. Como no resto da Amazônia, o
imaginário ocidental sobre a natureza e a alteridade humana
projetou seus fantasmas na região acreana e nos seus
primeiros habitantes indígenas. A “conquista do deserto
22 ocidental” e a incorporação do Acre à nação revelam alguns
mitos fundadores do pensamento ocidental e brasileiro sobre
25 a Amazônia e os povos indígenas.

José Pimenta. Internet: <ambienteacreano.blogspot.com> (com adaptações).

Em relação ao texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 A substituição de “cujas” (ℓ.2) por **as quais** mantém a correção gramatical do período e as relações lógicas originais.
- 2 Na linha 4, a forma verbal “encontra” está no singular para concordar com “a grande maioria”.
- 3 A substituição de “dividem-se” (ℓ.8) por **são divididas** mantém a correção gramatical do período.
- 4 Em “encontram-se” (ℓ.10), o pronome “se” indica que o sujeito da oração é indeterminado, o que contribui para a impessoalização do texto.
- 5 A palavra “incipientes” (ℓ.17) está sendo empregada no sentido de **pouco confiáveis, suspeitos**.
- 6 O emprego da palavra “alteridade” (ℓ.20) está relacionado ao sentido de **diferença, diversidade, distinção**, ou seja, ao sentido de **outro**.

1 Viajando pelas bocas dos rios Juruá e Purus no
início do século XIX, os naturalistas alemães Spix e Martius
anotaram, em seus diários, a presença de “índios selvagens”
4 e a falta de “civilização”, que, segundo os autores,
caracterizavam a região. Além da exploração da região e de
suas riquezas naturais, as primeiras expedições oficiais ao
7 Purus e ao Juruá, lideradas, respectivamente, por João
Rodrigues Cameté e Romão José de Oliveira, em meados do
século XIX, tinham como objetivo a atração e a pacificação
10 dos índios.

Essas *entradas* permaneceram limitadas, subindo os
rios apenas parcialmente, mas inauguraram uma série de
13 explorações da região durante as décadas de 50 e 60 do
século XIX. Entre essas expedições, destaca-se a viagem, a
mando da Royal Geographical Society de Londres, do
16 geógrafo inglês William Chandless, que subiu o Purus em
1864/65 e o Juruá em 1867. Todavia, a historiografia
regional consagrou os nomes de Manoel Urbano, explorador
19 do Purus em 1858, e de João da Cunha Corrêa, que percorreu
o Juruá em 1861, como os primeiros “desbravadores” e
“descobridores” das terras acreanas.

Idem, ibidem (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens a seguir.

- 7 De acordo com o texto, os alemães Spix e Martius integraram as primeiras expedições oficiais aos rios Juruá e Purus.
- 8 Os objetivos das expedições lideradas por João Rodrigues Cameté e Romão José de Oliveira, de acordo com o texto, circunscreviam-se à pacificação dos índios da região.
- 9 O emprego de itálico em “*entradas*” (ℓ.11) indica que essa expressão está sendo utilizada com sentido adaptado ao contexto, pois seu sentido original não abrange expedições da região Norte.
- 10 O uso de vírgula após “Chandless” (ℓ.16) justifica-se por isolar oração subordinada adjetiva explicativa.
- 11 O termo “Todavia” (ℓ.17) pode, sem prejuízo para a correção gramatical e para as informações originais do período, ser substituído por qualquer um dos seguintes: Porém, Contudo, Entretanto, No entanto, Porquanto, Conquanto.

Considerando que os fragmentos incluídos nos itens seguintes, na ordem em que são apresentados, são partes sucessivas de um texto de José Pimenta (Internet: <ambienteacreato.blogspot.com>), julgue-os quanto à correção gramatical.

- 12 Última tentativa do governo boliviano para ocupar a região acreana, a criação do Bolivian Syndicate exigiu da antiga colônia espanhola concessões enormes de soberania. Segundo os termos do contrato assinado em julho de 1901, a Bolívia oferecia a companhia internacional, compostas por grandes grupos financeiros, principalmente norte-americanos, uma concessão de trinta anos para a exploração da seringueira na região.
- 13 O consórcio capitalista dispunha de plena autoridade sobre o comércio da borracha e também de direitos políticos e judiciais essenciais. Ele usufruía o direito de compra e venda dos seringais, o direito de navegar e de controlar os rios por meio de uma polícia própria e o direito de estabelecer as leis e exercer a justiça. Em contrapartida, a Bolívia recebia 60% da arrecadação realizada pela companhia.
- 14 A criação do Bolivian Syndicate foi um dos momentos-chave do conflito acreano, um evento crítico que levou à incorporação do Acre ao Brasil. Para os seringueiros brasileiros, o Bolivian Syndicate surgiu como uma espécie de companhia colonial que controlava não só a terra, mas também toda a organização do trabalho extrativista da borracha. Essa situação revoltou a população acreana, que conseguiu superar suas divisões internas e se organizar contra o inimigo comum.
- 15 O sentimento do povo acreano espalhou-se além das bacias do Purus e do Juruá e comoveu o país que deu um apoio decisivo à luta dos seringueiros. A formação do Bolivian Syndicate criou um fervor nacionalista e patriótico que cimentou a nação, contra os inimigos do Brasil. Manifestações contra os americanos e bolivianos se organizaram em Manaus, Belém e Rio de Janeiro. Orgulho da nação, a Amazônia era novamente cobiçada pelo capital estrangeiro.

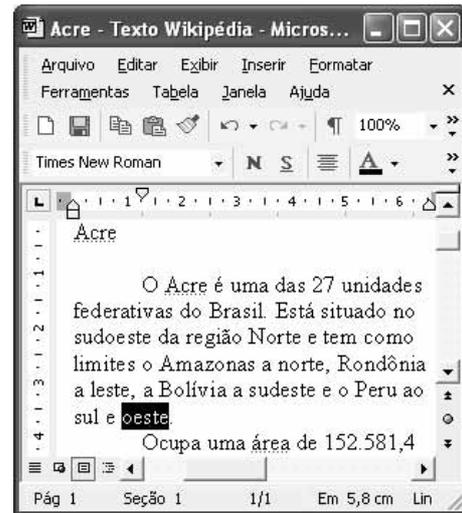
1 Poderíamos definir o *amazonismo* como um conjunto de idéias e de discursos, produzidos pelo imaginário ocidental sobre a Amazônia e as populações nativas, destinado a
4 viabilizar interesses políticos e econômicos. Como espaço imaginado pelo Ocidente, o *amazonismo* partilha muitas características com o *orientalismo*. Todavia, enquanto Said
7 nos apresenta um Oriente construído de maneira negativa por um Ocidente hegemônico, o *amazonismo* constitui um campo ambíguo, catalisador de imagens e de discursos
10 contraditórios, que podem ser mobilizados para servir a interesses muito divergentes.

13 Primeiras testemunhas da Amazônia e de seus habitantes, Carvajal (1542) e Acuña (1641) elaboraram relatos em que combinaram o fantástico e o exótico e edificaram as bases do *amazonismo*: mito das amazonas, inferno verde,
16 eldorado, seres canibais e nobre selvagem. A Amazônia e seus primeiros habitantes concentraram e continuam concentrando sentimentos e fantasias ocidentais. Símbolo de riqueza e
19 miséria, de medo e esperanças, de sonhos e pesadelos, de futuro e passado, de inferno e paraíso. A alteridade é o espelho invertido do ocidente e é manipulada conforme os interesses
22 em jogo. Essas imagens contraditórias acompanharam e informaram a conquista da América e o encontro com as populações indígenas. Além de legitimarem a ocupação e a
25 exploração econômica, os mitos também serviram para sustentar os interesses políticos e ideológicos da Europa.

Idem, ibidem (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de 16 a 20.

- 16 Pelo emprego de expressões coloquiais, pela informalidade, pelas escolhas lexicais e sintáticas, a linguagem do texto é inadequada para documentos oficiais.
- 17 O emprego do plural em “Poderíamos” (ℓ.1) é suficiente para se considerar o texto subjetivo e pessoal, em oposição a um texto impessoal, neutro, objetivo.
- 18 O termo “catalisador” (ℓ.9) está sendo empregado no mesmo sentido que tem na seguinte frase: O mito é catalisador de sentimentos e fantasias em relação ao universo amazônico.
- 19 O sinal de dois-pontos após “*amazonismo*” (ℓ.15) justifica-se por anteceder uma enumeração de itens.
- 20 O termo “manipulada” (ℓ.21) está no feminino singular para concordar com “alteridade” (ℓ.20).



A figura acima mostra uma janela do Word 2002, com parte de um texto em processo de edição, no qual a palavra “oeste” está destacada. Com relação a esse texto, ao Word 2002 e à situação ilustrada na figura, julgue os itens que se seguem.

- 21 Para se centralizar e aplicar negrito ao título do texto — “Acre” —, é suficiente aplicar um clique duplo entre duas letras desse título, clicar **N** e, a seguir, pressionar simultaneamente as teclas **Ctrl** e **C**.
- 22 Ao se clicar o botão , passam a ser exibidas algumas marcas de formatação, como, por exemplo, marcas de parágrafo. Embora essas marcas sejam exibidas na janela mostrada, elas não são impressas em papel quando é realizada impressão.
- 23 A ferramenta **100%**  permite ampliar ou reduzir a exibição do documento ativo.
- 24 Caso se pressione a tecla , a palavra “oeste”, que está selecionada, será excluída do texto. Caso se deseje desfazer essa exclusão, é suficiente clicar, logo após a exclusão, o botão .
- 25 Para se copiar a palavra “Acre”, no título do texto, para o final do parágrafo iniciado em “O Acre é uma”, é suficiente: selecionar a referida palavra; clicar ; clicar onde se deseja colar a referida palavra, no final do parágrafo; clicar .

Com relação a conceitos de Internet e *intranet*, julgue os próximos itens.

- 26 Não é possível, em uma *intranet*, a troca de mensagens de correio eletrônico entre dois usuários de dois computadores pertencentes a essa *intranet*.
- 27 A seqüência de caracteres joao@empresa.com.br é um exemplo de URL, ou endereço de página da Web, e a seqüência de caracteres www.empresa.com.br é um exemplo de endereço de correio eletrônico.



A figura acima mostra uma janela do Internet Explorer 6 (IE6), em que é exibida uma página da Web. Com relação a essa figura, ao IE6 e à Internet, julgue os itens subsequentes.

- 28 Ao se clicar o botão , é disponibilizada uma ferramenta que tem como função principal permitir ao usuário a visualização de detalhes na página em exibição.
- 29 Ao se clicar o botão , será exibida a página da Web que havia sido acessada anteriormente à atual.



A figura acima mostra uma janela do Excel 2002, com uma planilha contendo os preços, em reais, de vários componentes de um equipamento. Com relação a essa figura e ao Excel 2002, julgue os itens seguintes.

- 30 Para se aplicar itálico ao conteúdo da célula A5, é suficiente clicar essa célula e, em seguida, clicar .
- 31 Para se calcular a soma dos preços contidos nas células de B2 a B5 e pôr o resultado na célula B6, é suficiente clicar essa célula, digitar =B2+B3+B4+B5 e, em seguida, teclar .
- 32 O botão  tem a função de permitir o salvamento de alterações em um arquivo que já havia sido salvo anteriormente, e ao qual já foi atribuído um nome. Já o botão , ao ser clicado, causa a abertura da janela Salvar como, que permite salvar apenas o arquivo que ainda não foi salvo, nem teve um nome atribuído a ele.



Considerando a figura acima, que mostra uma janela exibida em um computador cujo sistema operacional é o Windows XP, julgue os itens a seguir.

- 33 Ao se aplicar um clique com o botão esquerdo do *mouse* sobre o ícone  'Planejamento', o arquivo do Word de nome Planejamento será aberto. Caso se clique com o botão direito, o ícone será excluído e enviado para a Lixeira.
- 34 Para se maximizar a janela mostrada, é suficiente clicar o botão .

Com relação a mensagens de correio eletrônico, julgue o item abaixo.

- 35 Normalmente, os programas que viabilizam o uso de correio eletrônico possuem funcionalidade que permite encaminhar uma mensagem recebida para um outro endereço de correio eletrônico.

A alta nos preços do petróleo e a necessidade de conter o aquecimento global estão fazendo os japoneses voltarem a olhar em direção ao Brasil, depois de 25 anos de afastamento nas relações bilaterais. Atendendo à solicitação do governo japonês e de empresários, o ministro de Negócios Estrangeiros, Taro Aso, chegou ao Brasil para conhecer de perto as etapas de produção e exportação do etanol.

Jornal do Brasil, 20/8/2007, p. A19 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude e a inserção do tema por ele focalizado no mundo contemporâneo, julgue os itens seguintes.

- 36** Após a derrota na Segunda Guerra Mundial, o Japão empreendeu vitorioso esforço de recuperação material, para o qual contou com apoio norte-americano. Em algumas décadas, o país se transformou em uma das maiores potências econômicas mundiais, posição que ainda preserva.
- 37** O texto menciona uma questão que está na ordem do dia do mundo atual e que se identifica com o perigoso aumento do efeito estufa, em larga medida gerado pela emissão descontrolada de gases poluentes na atmosfera.
- 38** O petróleo deixou de ser a base propulsora do sistema produtivo mundial a partir do momento em que a principal região produtora e exportadora, o Oriente Médio, viu-se em acentuada instabilidade política, com sucessivas guerras e a ação desvoluta de grupos terroristas.
- 39** A utilização da cana-de-açúcar para a produção de combustíveis é inovação brasileira recente, surgida após o fim do regime militar, possível graças à disponibilidade financeira decorrente da auto-suficiência de petróleo conquistada pelo Brasil.
- 40** Ao visitar recentemente o México e países da América Central, o presidente Lula enfatizou a importância da tecnologia brasileira para a produção do etanol e frisou que a expansão dessa atividade não implica redução da capacidade de produção de alimentos.

Poucos sabem que o aquecimento global também tem conseqüências positivas. Uma delas é permitir a agricultura em altas latitudes. Diante do impacto distinto em diferentes áreas do planeta, os cientistas, entre outros, apontam os perigos regionais como importantes. Em certas áreas, como o semi-árido, pode surgir o deserto, em outras, podem desaparecer ecossistemas inteiros.

Aqui no Brasil, determinamos que apenas 20% das propriedades na Amazônia podem ser exploradas. No cerrado, essa cota é de 35%. A medida conseguiu deter um pouco o desmatamento. Mas é questionada, porque 80% é um número cabalístico diante de uma região diversa. Daí a proposta de fazer zoneamento ecológico e econômico para precisar muito claramente o que se pode ou não se pode fazer.

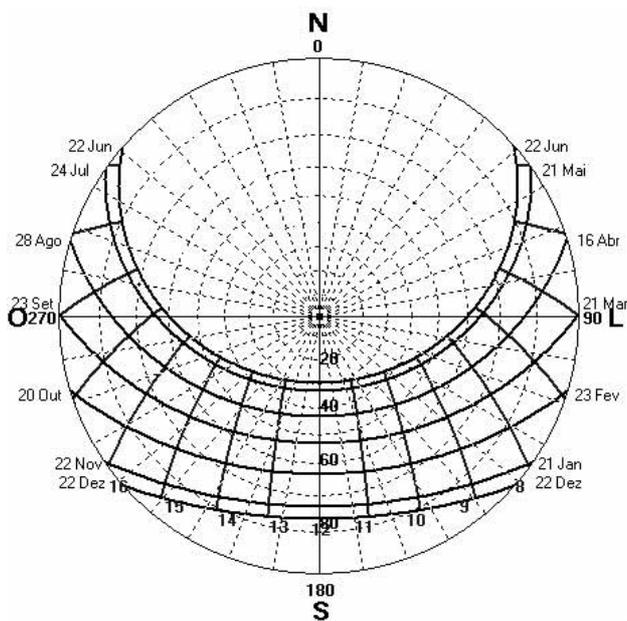
Todas essas observações nos levam a reforçar uma tendência que já existe no Brasil, inspirada pelo geógrafo Milton Santos, que é a de colocar o território no centro das políticas públicas. Mesmo as cidades terão de ser delimitadas, claramente, para que se possa orientar o seu desenvolvimento sustentável.

Fernando Gabeira. *Política e território*. In: *Folha de S.Paulo*, 16/6/2007, p. A2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando as múltiplas implicações do tema por ele abordado, julgue os itens de **41** a **50**.

- 41** O fenômeno do aquecimento global é consensualmente considerado uma tragédia ambiental justamente porque deteriora, de maneira ampla e igualmente negativa, as condições de vida em todas as regiões do planeta.
- 42** Cientistas alertam para o fato de que o aquecimento global acarreta, entre outras conseqüências, o derretimento de geleiras, o que pode determinar a elevação do nível dos mares e seu potencial de destruição, particularmente nas zonas litorâneas.
- 43** Apesar do cenário de seca com o qual convive historicamente, o Nordeste brasileiro, segundo o texto, estaria a salvo de eventuais efeitos negativos causados pelo aquecimento global.
- 44** Ao se fixar na homogeneidade que caracteriza a Amazônia, o texto sugere que o percentual de área permitido à exploração econômica é compatível com as necessidades da região e positivo para o país.
- 45** A urbanização do Brasil contemporâneo, acompanhada de significativo despovoamento do campo, mostra-se demasiado rápida e, em geral, desprovida do necessário planejamento, o que contribui para a ampliação dos problemas que tendem a caracterizar, especialmente, as grandes regiões metropolitanas.
- 46** O conceito de desenvolvimento sustentável ganha força nos dias atuais e se fundamenta no princípio de que atender às necessidades do presente não pode significar a destruição dos recursos indispensáveis à vida das gerações futuras.
- 47** O Protocolo de Kyoto é um texto de abrangência que se pretende planetária, suscitado pela crescente compreensão de que algo precisa ser feito para minimizar as conseqüências negativas de um modelo de desenvolvimento econômico consagrado pela Revolução Industrial.
- 48** Ao propor medidas que levem à redução dos níveis de emissão de gases ampliadores do efeito estufa, o Protocolo de Kyoto foi referendado pelo conjunto dos Estados integrantes da Organização das Nações Unidas, a começar pelos sete países mais ricos (G-7).
- 49** Como reconhecido no texto, o Brasil não consegue deter a marcha do desmatamento de suas florestas, razão por que sofre pressão de setores ambientalistas, de organizações não-governamentais e de organismos multilaterais.
- 50** O texto salienta o que foi uma das grandes contribuições teóricas oferecidas por Milton Santos, geógrafo brasileiro falecido há poucos anos, cuja produção intelectual colheu reconhecimento internacional.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS



Considerando as condições climáticas que afetam as edificações de uma cidade localizada na latitude a que se refere o diagrama acima, julgue os itens que se seguem.

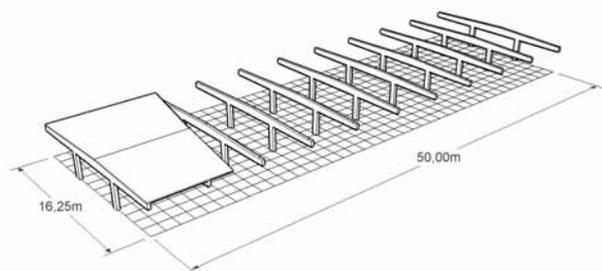
- 51 A cidade referida situa-se no hemisfério sul.
- 52 A fachada sul de uma edificação na referida cidade recebe mais insolação do que a norte.
- 53 No local representado no diagrama, as noites de verão têm aproximadamente 16 horas de duração.
- 54 Nos dias 21 de março e 23 de setembro, os dias têm a mesma duração que as noites.
- 55 Na latitude a que se refere o diagrama, o Sol só fica a pino ao meio-dia no verão.
- 56 Ao longo do ano, a referida localidade recebe uma quantidade maior de radiação solar do que uma cidade situada na linha do equador.

Julgue os itens a seguir, referentes a conhecimentos requeridos para a fiscalização de obras.

- 57 As vigas devem ser descimbradas do centro para as extremidades; assim, ao se desformar uma viga, é terminantemente proibido retirar por último o escoramento de sua região central.
- 58 A curva ABC usada para administração de estoques, definição de políticas de vendas e programação da produção é uma relação de preços, tanto de insumos como de serviços, disposta do item de menor valor para o item de maior valor.
- 59 Meia-colher é uma ferramenta do pedreiro usada no canteiro de obra para os serviços de revestimento.
- 60 Sarrafo é qualquer pedaço de madeira com menos de 30 cm de largura. Entretanto, a nomenclatura pode variar conforme as dimensões: se tiver 20 cm poderá se chamar sarrafão e, caso sua largura seja de 5 cm, poderá ser, simplesmente, uma ripa.
- 61 Os custos diretos de uma obra são aqueles oriundos da mão-de-obra aplicada, dos materiais utilizados, dos equipamentos empregados etc.
- 62 A taxa do BDI (bonificação de despesas indiretas), relativa a impostos, riscos do empreendimento, reajustes, despesas financeiras, taxas de negociação e lucro da construtora, é um percentual que incide somente sobre o custo direto da obra.

Com base na legislação profissional vigente, julgue os seguintes itens.

- 63 Embora sejam atribuições privativas dos engenheiros e arquitetos, as vistorias, perícias, avaliações e arbitramentos relativos a bens imóveis não são objeto de anotação de responsabilidade técnica (ART).
- 64 Podem exercer legalmente a profissão de arquiteto no Brasil aqueles que possuírem, devidamente revalidado e registrado, o diploma de faculdade ou escola estrangeira de ensino superior de arquitetura, bem como os que tenham esse exercício amparado por convênios internacionais de intercâmbio.
- 65 Onde houver escassez de profissionais de determinada especialidade, podem exercer legalmente a profissão de arquiteto no Brasil os estrangeiros que tenham seu diploma registrado no seu país de origem.
- 66 A palavra **engenharia** ou **arquitetura** só poderá ser incluída na denominação da firma comercial ou industrial cuja diretoria seja composta, em sua maioria, de profissionais registrados nos conselhos regionais.



A edificação ilustrada na figura acima tem as características a seguir.

- área de cobertura: 812,50 m²;
- malha: módulo (M) 1,25 m × 1,25 m;
- módulo estrutural = 4 M × 5 M (locação dos pilares);
- vedação externa: blocos de concreto de 19 cm × 19 cm × 39 cm com juntas de 1 cm;
- vedação interna: divisórias;
- seção dos pilares: 25 cm × 50 cm, sendo a dimensão maior no sentido da viga;
- pé-direito: 2,40 m;
- vigas: vencem um vão de 5 M com dois balanços de 4 M;
- fachada sul: esquadrias com vidro, seus montantes de 5 cm × 10 cm estão colocados no cruzamento dos eixos da modulação e no alinhamento dos pilares.

Considerando-se essas informações, julgue os itens subseqüentes.

- 67 Considere que o equilíbrio ideal entre os momentos fletores positivo e negativo de uma viga seja alcançado quando $\frac{3}{5}$ do seu comprimento estejam no vão e $\frac{1}{5}$ em cada balanço. Nesse caso, na edificação ilustrada, o balanço está maior que o ideal.
- 68 Considere que a área equivalente à projeção da cobertura em balanço seja externa. Nesse caso, são necessários 500 m² de piso de alta resistência (do tipo Korodur ou Durocrete) para cobrir a área interna e 250 m² de placas pré-moldadas para revestir o piso externo.
- 69 Considerando-se que os pisos interno e externo receberão, antes de sua execução, uma camada impermeabilizante de concreto magro sem armadura, é correto afirmar que esse procedimento não inviabiliza o piso interno de alta resistência, já que este é um material resistente à abrasão.
- 70 Considerando-se um peitoril cego com 1 m de altura e desprezando-se a espessura dos pilares, a área total de esquadrias equivale a 70 m².
- 71 Em um dos ambientes da edificação, que mede 10,00 m × 12,50 m (de eixo a eixo), com a maior dimensão no sentido do vão da viga, a janela, contida pelas divisórias, deverá ser composta de 8 módulos de esquadria: 4 com 1,25 m de eixo a eixo, e 4 com 1,00 m de eixo à face do pilar.
- 72 Serão necessários 360 blocos de concreto para vedar as 2 empenas do edifício, deixando os balanços livres.
- 73 A laje de cobertura poderá ser executada com 2% de inclinação em direção aos balanços. Esse procedimento garante o escoamento de águas pluviais, uma vez que o concreto, quando executado rigorosamente dentro dos padrões da ABNT, é impermeável.
- 74 Para melhorar o conforto térmico da edificação, seria correto cobrir a laje com um telhado metálico de duas águas, um colchão de ar e, no eixo longitudinal do edifício, uma cumeeira do tipo lanternim, que permite a saída do ar em decorrência do efeito chaminé.

Considerando-se o atual Código de Trânsito Brasileiro no que tange à hierarquização das vias urbanas, julgue os itens subseqüentes.

- 75** A via de trânsito rápido é caracterizada por acessos especiais com trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível, sendo os limites de velocidade iguais a 110 km/h para automóveis e camionetas, 90 km/h para ônibus e microônibus e 80 km/h para os demais tipos de veículo.
- 76** A via coletora é destinada a coletar e distribuir o trânsito, de entrada ou de saída, das vias de trânsito rápido ou arteriais, o que facilita o trânsito dentro das regiões da cidade. Nessa via, a velocidade máxima permitida é igual a 40 km/h.
- 77** A via arterial possui interseções em nível, geralmente controladas por semáforo, e proporciona acesso aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, o que possibilita o trânsito entre as regiões da cidade; nela, a velocidade máxima é igual a 60 km/h.
- 78** A via local permite acesso de veículos apenas aos moradores e aos serviços públicos e de emergência, e tem o limite de velocidade igual a 20 km/h.

Dependem de estudo de impacto ambiental (EIA) e respectivo relatório de impacto ambiental (RIMA), a serem submetidos à aprovação do órgão estadual competente e do IBAMA em caráter supletivo, entre outras exigências, o licenciamento de

- 79** projetos urbanísticos acima de 100 ha.
- 80** aeroportos, ferrovias e estradas de rodagem com duas ou mais faixas de rolamento.
- 81** áreas de relevante interesse histórico.

Com base no Estatuto da Cidade, Lei n.º 10.257/2001, julgue os próximos itens.

- 82** A usucapião especial coletiva de imóvel urbano será declarada mediante sentença pelo juiz, que atribuirá a cada possuidor a fração segundo a dimensão que cada um estiver efetivamente ocupando na área usucapida.
- 83** A operação urbana consorciada objetiva transformações urbanísticas estruturais, melhorias sociais e valorização ambiental.
- 84** A elaboração do estudo de impacto de vizinhança (EIV) não substitui a elaboração e a aprovação de EIA, requeridas nos termos da legislação ambiental.
- 85** Outorga onerosa é a forma de viabilização de planos de urbanização e edificação em que o proprietário transfere ao poder público municipal seu imóvel e recebe como pagamento unidades imobiliárias devidamente urbanizadas ou edificadas.

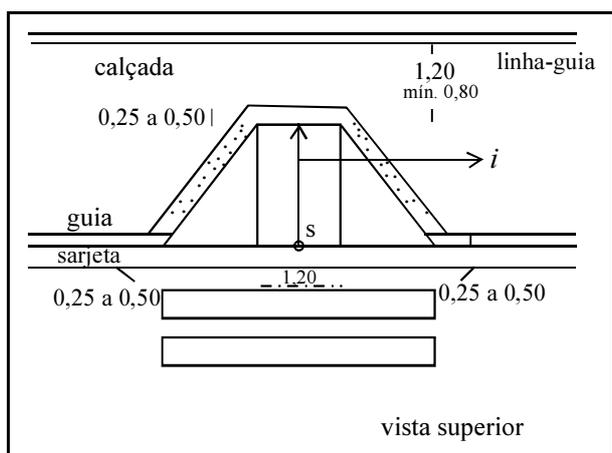
Segundo a NBR-9050, julgue os itens a seguir.

- 86** Considera-se módulo de referência a projeção de 0,80 m × 0,80 m do piso, ocupada por uma pessoa utilizando cadeira de rodas.
- 87** A área necessária para uma manobra de 360° de uma cadeira de rodas sem deslocamento corresponde a um círculo cujo diâmetro mede 1,50 m.
- 88** As superfícies de trabalho necessitam de altura livre de, no mínimo, 0,65 m entre o piso e sua face inferior, e altura de 0,75 m a 0,85 m entre o piso e sua superfície superior.
- 89** A inclinação das rampas, em valor percentual, pode ser calculada segundo a relação $\frac{h \times 100}{c}$, em que h é a altura do desnível; e c é o comprimento da rampa.
- 90** A largura livre recomendável das rampas em rotas acessíveis é de 1,50 m, sendo o mínimo admissível de 1,20 m.
- 91** Em edificações já existentes, quando for impraticável a construção de rampas na largura recomendável, podem ser executadas rampas com largura mínima de 0,90 m com segmentos de, no máximo, 4,00 m medidos na projeção horizontal.
- 92** A largura mínima de uma faixa de travessia de pedestres deve ser igual ou superior a 4,00 m.
- 93** As faixas elevadas são recomendadas em travessias com fluxo de pedestres inferior a 500 pedestres/hora e fluxo de veículos superior a 100 veículos/hora.



Considerando a ilustração acima, julgue o item a seguir, conforme a seção Comunicação e Sinalização da NBR-9050.

94 Apenas os pictogramas de números 1, 4, 6, 8, 9 e 10 estão de acordo com as normas internacionais.



Na ilustração acima, que se refere ao rebaixamento de calçadas,

95 a inclinação da rampa, identificada por i , deve ser constante e não superior a 8,33%.

Julgue os itens seguintes, referentes a requisitos necessários para a implantação de loteamentos, segundo a Lei n.º 6.766/1979.

96 As áreas destinadas a sistema de circulação, implantação de equipamentos urbanos e comunitários e espaços livres de uso público serão proporcionais à densidade de ocupação prevista para a gleba.

97 Nos loteamentos destinados ao uso industrial cujos lotes forem maiores do que 15.000 m², a percentagem de áreas públicas destinadas à circulação, implantação de equipamentos urbanos e comunitários e espaços livres de uso público deverá ser superior a 35% da gleba.

98 Ao longo de águas correntes, dormentes e faixas de domínio público das rodovias, ferrovias e dutos, será obrigatória a reserva de uma faixa *non aedificandi* de 10 m de cada lado.

99 As vias de loteamento deverão articular-se com as vias adjacentes oficiais, existentes ou projetadas, e harmonizar-se com a topografia local.

Considerando que o projeto arquitetônico é uma das etapas de um projeto de edificações definido pelas normas NBR-13531 e NBR-13532 da ABNT, julgue os itens subseqüentes.

100 As demais etapas de um projeto de edificações compreendem a limpeza do terreno, todas as fases da construção do edifício e a entrega da obra.

101 O estudo preliminar é a solução geral do problema com a definição do partido adotado, da concepção estrutural e das instalações em geral, possibilitando clara compreensão da obra a ser executada.

102 O projeto legal é constituído dos desenhos e textos exigidos por leis, decretos, portarias ou normas relativos aos diversos órgãos públicos ou concessionárias, aos quais o projeto legal deve ser submetido para análise e aprovação.

103 O projeto básico, que é a solução intermediária do projeto executivo final, contém representação e informações técnicas da edificação que possibilitem uma avaliação de custo, já compatibilizadas com os projetos das demais atividades projetuais complementares.

104 O projeto executivo final é a coordenação e orientação geral dos cálculos complementares ao projeto arquitetônico, tais como cálculo de estrutura, das instalações hidráulicas, elétricas e sanitárias, telefônicas, de informática etc.

Com relação ao uso e à ocupação do solo nos moldes propostos na Lei Municipal n.º 1.611/2006, julgue os itens a seguir.

105 Uso residencial R1 significa uma unidade habitacional unifamiliar por lote.

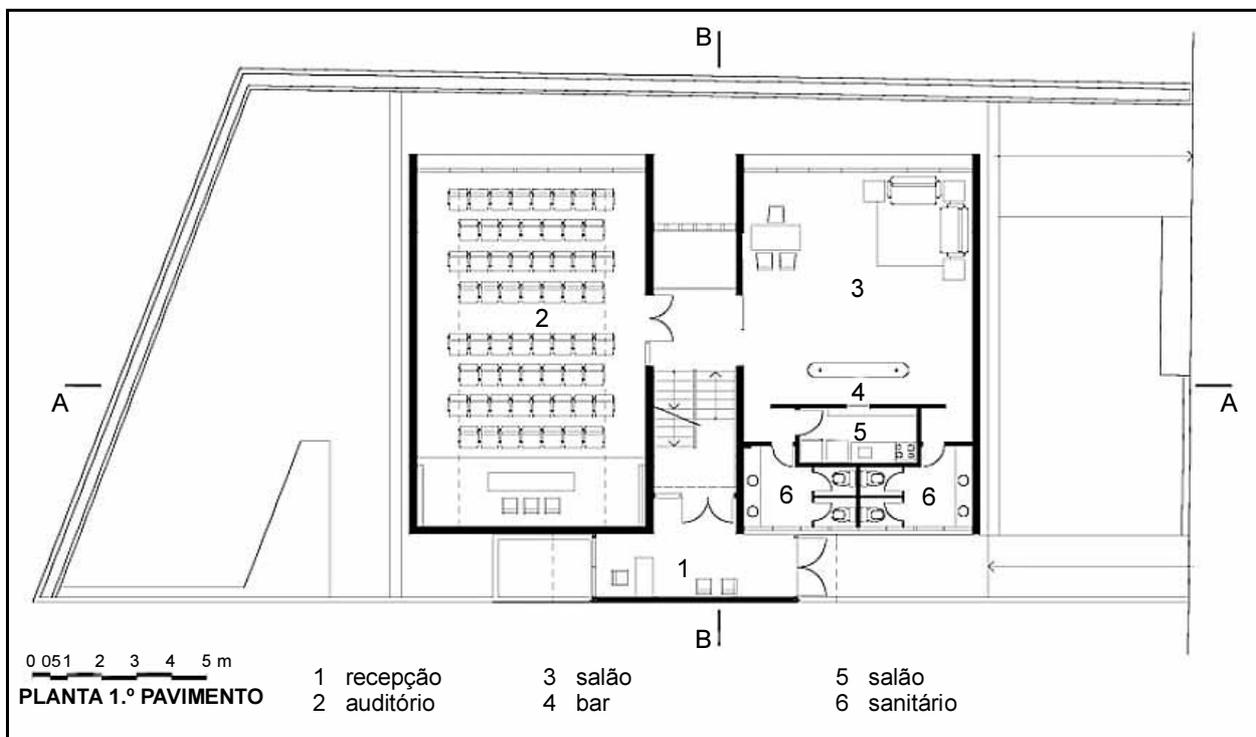
106 Uso residencial R2 significa unidade habitacional com frente mínima de 5,00 m e recuo mínimo de 1,50 m.

107 O uso residencial R3 refere-se a agrupamento de, no máximo, 400 unidades habitacionais por lote.

108 O uso residencial R4 refere-se a uma unidade habitacional multifamiliar vertical, com mais de 2 pavimentos por lote.

109 Posto de gasolina, antena de radiodifusão e cemitério são considerados usos especiais.

110 Campos de futebol e edifícios para esportes e espetáculos são considerados geradores de ruído diurnos.



Com base na planta acima, referente a um espaço urbano projetado pelo arquiteto Marcos Acayaba, julgue os itens que se seguem.

- 111 O auditório, que abriga 60 espectadores, foi projetado para espetáculos de teatro e dança.
- 112 As paredes paralelas do auditório são menos apropriadas que as paredes em ângulo para acústica devido ao fenômeno da reverberação.
- 113 Considere que, para o dimensionamento da escada do edifício, tenha sido usada a fórmula $2h + p = 64$, com $p = 28$ cm, em que h = espelho e p = piso. Nesse caso, se a recepção estiver na cota de nível de $\pm 0,00$, o auditório estará na cota $+1,08$ m.
- 114 De acordo com a escala gráfica do desenho, serão necessários menos de $100,00 \text{ m}^2$ de placas de granito para revestir o piso do salão.

Com base na Lei Municipal n.º 1.611/2006, que institui o Plano Diretor do Município de Rio Branco (PDM/RB), julgue os itens seguintes.

- 115 Enquanto a formulação dos planos, programas e projetos de desenvolvimento municipal é atribuição exclusiva dos técnicos especializados, o acompanhamento da execução da obra deve contar com a participação efetiva da população local.
- 116 A usucapião especial — instrumento de planejamento, controle, gestão e promoção do desenvolvimento urbano — não está explicitada no PDM/RB.
- 117 O empreendimento obrigado a apresentar o EIA fica isento de apresentar o EIV.
- 118 Os lotes ou glebas que possuam área construída inferior a 5% de sua área bruta são considerados subutilizados.
- 119 Foi fixado para toda a extensão do município de Rio Branco um coeficiente de aproveitamento que permite ao proprietário construir o equivalente a 50% da metragem quadrada do terreno, sem qualquer pagamento relativo à criação do solo.
- 120 Coeficiente de aproveitamento, taxa de ocupação, taxa de permeabilidade, recuos, gabarito, cota de soleira são os parâmetros urbanísticos que regulam a ocupação do solo no município de Rio Branco.

RASCUNHO